



B0138

COMPREENDENDO A PROCURA TARDIA POR INTERVENÇÃO: DEPOIMENTOS DE PAIS DE CRIANÇAS SURDAS

Patrícia Bassan Conrado (Bolsista PIBIC/CNPq), Tereza Ribeiro de Freitas Rossi (Co-Orientadora) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françoze (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A intervenção precoce traz benefícios importantes no desenvolvimento da fala e da linguagem expressiva e receptiva e do desenvolvimento social e emocional de crianças surdas. No Brasil, tem-se observado que o diagnóstico da surdez é tardio e que a intervenção não ocorre prontamente. O objetivo do estudo foi compreender as razões relatadas por pais de crianças surdas, quanto à procura tardia para a intervenção. Buscamos descrever e analisar as ações efetivadas por pais no período entre o diagnóstico da surdez da criança e o início da intervenção; identificar a compreensão dos pais sobre a surdez, suas implicações para o desenvolvimento da criança e sobre a reabilitação. A investigação foi realizada com 11 pais de crianças surdas, que iniciaram intervenção no prazo de, no mínimo, 6 meses após o diagnóstico da surdez e que são ou foram usuários do CEPRE - FCM - Unicamp. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa. Um roteiro de questões abertas orientou as entrevistas. Os dados foram transcritos, categorizados e discutidos. Os resultados apontam como razões para a procura tardia por intervenção: não compreensão da surdez e suas implicações por parte dos pais; encaminhamentos pouco esclarecedores; prioridade pela protetização da criança; sentimentos de choque e negação em relação à perda auditiva e espera por vagas para atendimento em serviços públicos.

Família - Surdez - Intervenção